

Influência da adubação orgânica na qualidade físico-química e sensorial de frutos de abacaxizeiro

Márcio de Carvalho Ribeiro¹; Eliseth de Souza Viana²; Ronielli Cardoso Reis²; Flávia Dias Santos¹

¹Estudante de graduação de Farmácia da Faculdade Maria Milza; ² Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura.
Emails: macinho.r@gmail.com, eliseth.viana@embrapa.br, ronielli.reis@embrapa.br

Introdução – A cultura do abacaxi praticamente não é explorada em sistema orgânico de produção, sendo raros os relatos do desempenho desta cultura neste ambiente. **Objetivo** – O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química e sensorial de frutos de abacaxizeiro Pérola em função de doses de adubo orgânico utilizadas no cultivo. **Material de Métodos** – Os abacaxizeiros da variedade Pérola foram cultivados em Lençóis-BA sob as seguintes doses de adubação: T1 - 10 ton/ha adubo orgânico; T2 - 20 ton/ha adubo orgânico; T3 - 30 t/ha adubo orgânico; T4 - 40 t/ha adubo orgânico e T5 – 50 ton/ha adubo orgânico. O adubo orgânico era composto de esterco bovino + pó de rocha calcossilicatada e formulação do tipo "Bokashi". O arranjo de plantio utilizado foi em fileiras duplas dispostas no seguinte espaçamento: 1,20m x 0,40m x 0,40m (31.250 plantas/ha). O sistema de irrigação utilizado foi por micro aspersores. O delineamento de campo utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com oito repetições. Para as análises físico-químicas foram colhidos de três a cinco frutos de cada tratamento e repetição experimental. As análises físicas e físico-químicas dos frutos compreenderam peso do fruto em g; cor instrumental pela medida da coordenada L* (luminosidade) e dos parâmetros C* (intensidade da cor) e h* (tonalidade); teores de acidez titulável em % de ácido cítrico, sólidos solúveis em °Brix, vitamina C, em mg 100 g⁻¹, pH e relação SS/AT. Para as análises sensoriais 62 julgadores não treinados avaliaram os atributos cor, aroma, sabor e textura, por meio de escala hedônica estruturada de nove pontos, sendo os extremos “desgostei muitíssimo” (1) e “gostei muitíssimo” (9). Para a avaliação da intenção de compra utilizou-se escala de cinco pontos, sendo os extremos “eu certamente compraria (5) e “eu certamente não compraria (1)”. Foi aplicada também a escala do ideal de cinco pontos para as intensidades dos atributos doçura, acidez e firmeza. Os dados das características físicas e físico-químicas foram submetidos à análise de variância e ajustados pela regressão linear. Os dados do teste de aceitação e do diagnóstico de atributos foram submetidos à análise de variância e comparação entre as médias pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. As porcentagens de aprovação dos atributos sensoriais foram calculadas com base na soma das notas iguais ou superiores a 6. Os dados dos testes da escala do ideal e intenção de compra foram apresentados em porcentagem. **Resultados** – O adubo orgânico exerceu efeito significativo no peso do fruto, na acidez titulável e no ratio do abacaxi Pérola. A dose de 36,77 ton de adubo/ha contribuiu com a produção de frutos maiores (2.160,83 g); a dose de 32,25 ton de adubo/ha conferiu maior acidez titulável (0,62% de ácido cítrico) e a dose de 34,84 ton de adubo/ha conferiu o menor ratio (23,46). As diferentes doses de adubo estudadas não exerceram efeito significativo nas demais características físico-químicas avaliadas para o abacaxi Pérola. Verificou-se o uso de menores doses de adubo orgânico produziram frutos menores, menos ácidos e mais doces. Observa-se que as cinco doses de adubo avaliadas não influenciaram a aceitação dos atributos cor, aroma, sabor e textura dos frutos pelos consumidores. As porcentagens de aprovação foram superiores a 84% para todos os atributos, indicando que a maioria dos consumidores gostou dos frutos cultivados sob diferentes tratamentos de adubação. Quanto à intenção de compra dos abacaxis Pérola submetidos aos cinco tratamentos, agrupando-se as categorias “certamente compraria” e “possivelmente compraria” observou-se maior intenção de compra para os frutos de abacaxi submetidos aos tratamentos com 20, 30 e 40 ton de adubo orgânico/ha e a menor intenção de compra foi observada para os frutos submetidos ao tratamento com 10 ton de adubo orgânico/ha (62,07%). A maioria dos consumidores de abacaxi Pérola considerou como ideal a acidez, a doçura e a textura dos frutos de abacaxi Pérola provenientes dos cultivos com as cinco doses de adubo orgânico. **Conclusão** – Considerando que os percentuais de aprovação dos frutos submetidos aos cinco tratamentos foram elevados, recomenda-se para abacaxi Pérola dose entre 20 e 50 toneladas de adubo/ha, pois o uso dessa concentração contribuiu para a produção de frutos com aproximadamente 2kg, com ratio satisfatório.

Palavras-chave: abacaxi orgânico; adubação; qualidade; aceitação sensorial.